

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA , ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS



FORTAL :

Considerações Gerais e Análise de seu Impacto sobre o Turismo no Ceará

Ronaldo Vasconcelos Correia



Fortaleza – Ceará
1998 .

Ronaldo Vasconcelos Correia



FORTAL :

Considerações Gerais e Análise de seu Impacto sobre o Turismo no Ceará .

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Econômicas , da Faculdade de Economia , Administração e Contabilidade - Universidade Federal do Ceará , como requisito parcial à obtenção do Título de Economista .

Orientador : Sérgio Vitorino Bezerra Nogueira

Setembro - 1998 .

Esta Monografia foi submetida como parte dos requisitos necessários a obtenção do título de Economista , outorgado pela Universidade Federal do Ceará , e encontra-se a disposição dos interessados na Biblioteca da referida Universidade .

A citação de qualquer trecho desta Monografia é permitida , desde que seja de conformidade com as normas da ética científica .

Ronaldo Vasconcelos Correia

Monografia aprovada em : 29 / 09 / 98

BANCA EXAMINADORA :

Sérgio Vitorino Bezerra Nogueira

Zorandy Lopes de Oliveira

Isaac Newton Soares

A Deus, sempre presente em minha vida.

A minha esposa que acreditou em mim.

A todos que direta ou indiretamente ajudaram

Dedico este trabalho acadêmico

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais pela ajuda e estímulo na minha caminhada estudantil e profissional, o meu carinho especial.

Ao meu professor orientador, Sérgio Nogueira, pelo o apoio dado durante todo o curso, meus sinceros agradecimentos.

Aos demais amigos e colegas que contribuíram direta ou indiretamente na elaboração e finalização desta monografia, meus cordiais agradecimentos.

SUMÁRIO



INTRODUÇÃO	05
CAPÍTULO I – Turismo e Fortal – Considerações Gerais.....	07
CAPÍTULO II – Turismo : Abordagem Ceará	10
CAPÍTULO III – A Quantificação do Público e seu Perfil.....	20
CAPÍTULO IV – Arrecadação de Impostos e Empregos Diretos e Indiretos	28
CAPÍTULO V – Críticas : Aspectos Positivos e Negativos.....	32
CONCLUSÃO	34
BIBLIOGRAFIA.....	36

INTRODUÇÃO



O presente trabalho tem o objetivo de demonstrar a importância do Fortal no cenário turístico cearense , sendo ele o maior atrativo da alta estação .Este trabalho mostrará também a importância do turismo dentro da economia local , sendo ele um dos grandes alavancadores de recursos.

Serão apresentadas considerações gerais sobre a atividade do turismo , e principalmente os impactos que o Fortal estabelece dentro da economia local , em todos os setores envolvidos (Hotéis , Restaurantes , Barracas de Praia) , como também na economia informal gerando momentaneamente milhares de empregos diretos e indiretos .

O Capítulo I fará considerações gerais sobre a atividade do Turismo e do Fortal , abordando alguns aspectos positivos e negativos , tentando formar conceitos que serão importantes para os capítulos subseqüentes .

O Capítulo II irá descrever o Turismo no Ceará , analisando o perfil sócio - econômico do Estado , e podendo ser o Turismo uma opção para o desenvolvimento da Economia .

O Capítulo III mostrará a quantidade de público nos últimos anos, sua origem , sexo , idade e renda dentre outras características .

O Capítulo IV mostrará a arrecadação de Impostos e também o nível de empregos diretos e indiretos que se formam neste período .

O Capítulo V tratará de aspectos positivos e negativos sobre o Fortal .

O Sexto Capítulo traz a conclusão do trabalho .



CAPÍTULO I

TURISMO E FORTAL : CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em meados do Século XIX o Turismo começou a se organizar, mas foi a partir da década de 1950 que se transformou numa atividade significativa em termos econômicos .

O Turismo se desenvolveu juntamente com o capitalismo . Sendo uma atividade do Setor Terciário (prestação de serviços) , e não um artigo de primeira necessidade , sofre constantemente crises . As Guerras , instabilidade sócio - políticas , desastres naturais , crises econômicas , dentre outros fatores , abalam seriamente o fluxo turístico.

As pessoas são levadas ao turismo por necessidade de lazer, negócios ou saúde . As viagens podem ser feitas por meio de transporte aéreo , marítimo , fluvial , ferroviário ou rodoviário . Eles podem ter curta ou longa duração e , quanto a hospedagem , ela pode ser feita em hotéis , pousadas , casas de amigos ou em outros lugares .

Hoje , o turismo encontra-se entre os cinco principais itens geradores de receitas de divisas na economia mundial , onde os mais importantes são os armamentos e o petróleo . Nos próximos anos , o turismo pode passar a ser o mais importante gerador de recursos da economia mundial .

A evolução do turismo e suas receitas podem ser observadas no quadro abaixo :



Quadro 1 .

Desempenho do Turismo

Anos	TURISTAS (em milhões)	RECEITA (US\$ bilhões)
1979	272.5	82.3
1980	278.8	95.9
1981	282.9	97.7
1982	284.5	94.6
1983	292.3	98.6
1984	312.3	100.8
1985	325	105
1986	340.3	115
1987	355.0	150
1988	390.0	195
1989	405.3	209.2

TRIGO ,Luís Gonzaga Godói. TURISMO E QUALIDADE: TENDÊNCIAS COMTEMPORÂNEAS Papiro , 1993 , p. 69

Foi a partir da 2^a metade da década de 1980 que o turismo no Ceará começou a ser tratado com mais profissionalismo . São 573 Km de litoral , o que representa 16 % do Nordeste , possuindo assim requisitos para a boa exploração do turismo . O clima tropical , com sol o ano inteiro são importantes argumentos de convencimento para oferecer Brasil afora .

O Governo do Estado , a Prefeitura como também o setor privado fizeram e ainda fazem sua parte . Muitas foram as obras de infra-estrutura realizadas em Fortaleza que deram a ela a possibilidade de se tornar , em 1998 , a cidade mais procurada por turistas do Brasil inteiro .O setor privado foi responsável pela construção e reformas de

diversos hotéis , pousadas , bares e restaurantes . Dentre as obras do governo tem-se o recém inaugurado Aeroporto Pinto Martins , que tem capacidade para receber 2 milhões de passageiros por ano .

Várias são as formas de atrair turistas : podemos exemplificar as condições climáticas , geográficas , belezas naturais , históricas e as atrações eventuais. Desta forma aparecem as Micaretas , ou seja , Carnavais fora de época . Surgiu na Bahia e se espalhou inicialmente pelo interior daquele estado. Posteriormente migrou para outras cidades como : Natal (RN) , Campina Grande (Pb) , Maceió (Al) , Recife (PE), Fortaleza (Ce) , dentre outras .

Assim apareceu o FORTAL em 1992 . Hoje uma das mais importantes micaretas de todo o Brasil , sendo assim mais uma aliada as boas condições .

No primeiro ano de Fortal eram apenas três blocos existentes e que desfilaram durante três dias . Com o passar dos anos , o evento profissionalizou - se , deixou de ser informal (pois não possuía personalidade jurídica) , e agora são mais de dez os blocos existentes e que desfilam cinco dias na avenida .

CAPÍTULO II

TURISMO : ABORDAGEM CEARÁ

O perfil sócio econômico do Estado do Ceará apresenta condições bem mais difíceis quando comparamos com a situação do Brasil . Essas condições deixam o Estado bastante atrasado em relação ao Brasil e o Mundo .

O Ceará está inserido no Nordeste , região que mais sofre com a concentração de renda , tem uma indústria em crescimento , com mais destaque à Industria Têxtil .

O setor agrícola é muito fraco , a agricultura de subsistência é a praticada , sendo importante salientar que o solo rochoso e as constantes secas tornam o setor mais difícil , assim , se faz necessário investimentos para melhorar a participação deste setor na economia local .

QUADRO 2 .
Indicadores Sócio Econômicos

Indicadores	Ceará A	Brasil B	A/B %
1.Área (Km2)	146.348	8.511.694	1,72
2.População(1996)	6.926.921	157.872.000	4,39
3.Densidade (Hab/ Km2)	47,3	18,50	255,68
4.PIB (1996 – R\$ mil de 1995)	13.421.414	553.535.875	2,42
5.Estrutura Produtiva 1995 (%)	100	100	-
5.1 Agropecuária	7,00	12,30	56,91
5.2 Indústria	28,50	32,00	89,06
5.3 Serviços	64,50	55,70	115,80
6.PIB-Per capita- 1996 (R\$ hab.)	1938	3.506	55,27

Fonte : CEARÁ TURISMO . Dezembro de 1996 . Fortaleza - Ceará - Brasil

O quadro acima , que mostra um comparativo entre o Brasil e o Ceará , confirma a debilidade do setor Agropecuário do Ceará , representando apenas 7% da Economia do Estado , enquanto que a participação no Brasil é de 12,3% . No setor Industrial temos uma participação inferior (28,5%) em comparação a participação da indústria na economia brasileira (32,0%) .

Um dos dados mais importantes é o PIB per capita , sendo de R\$ 1.938 para o Ceará e de R\$ 3.506 para o Brasil , apresentando uma situação de concentração de renda em favor de outras regiões do

país , principalmente Sul/Sudeste , mostrando a condição de pobreza em que vive a população do Estado , em especial do interior .

Em um Estado caracterizado pela situação de miséria em que vive a população , o turismo apresenta-se como opção de desenvolvimento , sendo esta opção mais trabalhada a partir do primeiro governo do Sr. Tasso Jereissate .

O Estado apesar de pobre economicamente , é rico em atrativos culturais e naturais .O litoral é o principal recurso natural , e pode ser dividido em três pólos turísticos importantes :

- ◆ Região Metropolitana de Fortaleza (Praia do Futuro , Prainha, Icaraí , Cumbuco , Pécem)
- ◆ Litoral Leste – Praia das Fontes , Caponga , Canoa Quebrada, etc. ...
- ◆ Litoral Oeste – Jericoacoara , Flexeiras , Lagoinha , etc. ...

Existem também as Serras : Pacatuba , Maranguape , Araripe, Ibiapaba , onde pode ser encontrado um clima mais ameno .

O Sertão , com clima semi-árido tem os açudes (Orós , Araras , Cedro ...) como principais atrativos .

Os atrativos socioculturais são também importantes , e podemos citar:

- ◆ As Vaquejadas no interior do estado com seu tradicional Forró ;
- ◆ O Artesanato , com rendas , labirintos , chapéus de palha ;
- ◆ Artefatos de couro e confecções ;
- ◆ Festas religiosas de São Francisco de Canidé e do Padre Cícero de Juazeiro do Norte .

É importante analisar os efeitos do turismo na Economia do Estado , detectando seus pontos positivos e negativos , como também possíveis distorções desses efeitos .

Quadro 3.



Motivo de Viagem – (%)

TIPO	JULHO (1995)	JULHO (1996)	
	Nacional	Nacional	Internacional
Recreio/Lazer	57,26	53,52	56,25
Negócios / Trabalho	16,00	10,40	4,17
Congressos/Convenções	5,18	2,04	-
Visitas a Parentes/ Amigos	16,95	28,95	37,5
Compras	1,44	3,26	-
Não declarados	1,08	1,12	2,08
Outros	2,09	0,71	-
TOTAL	100,00	100,00	100,00

Fonte : Ceará Turismo . Dezembro de 1996 . Fortaleza – Ceará – Brasil

De acordo com o quadro acima , Recreio/Lazer e Visitas a Parentes / Amigos , são os motivos que mais atraem os turistas ao Ceará . De outra forma , os Congressos/Convenções são de pouca importância dentro do quadro geral . Isso se explica pelo fato de o mês de Julho não ser um mês ideal para este tipo de Turismo , já que num mês de alta estação os preços de passagens e hospedagens são elevados .

Quadro 4 .

Nível de Renda Pessoal dos Turistas – (%)

TIPO	JULHO (1995)	JULHO (1996)	
		Nacional	Internacional
Até R\$ 200,00	4,15	5,40	-
R\$ 201,00 a R\$ 500,00	11,15	7,54	-
R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00	16,58	22,53	12,5
R\$ 1.001,00 a R\$ 3.000,00	31,56	37,31	47,92
Acima de R\$ 3.000,00	19,42	23,65	37,5
Não declarada	17,15	3,57	2,08
TOTAL	100,00	100,00	100,00

Fonte : Ceará Turismo . Dezembro de 1996 . Fortaleza – Ceará – Brasil

O maior percentual de turistas que chegam ao Ceará tem renda pessoal entre R\$ 1.001,00 a R\$ 3.000,00 (37,31 % em Julho/96).

O quadro demonstra que o fluxo de turista é oriundo de regiões com melhor renda que o Ceará ; isso mostra a tendência a elevação dos gastos per capita do turista do Estado .

O efeito da distribuição de renda trazida pelo turismo pode promover a melhoria das condições de sobrevivência da população cearense , devendo ser usada para o desenvolvimento do interior do Estado aproveitando suas potencialidades . Assim o desenvolvimento se interioriza , diminuindo a concentração econômica em Fortaleza e o êxodo rural .

Segundo estudos feitos pela SUDENE , o turismo tem uma melhor resposta aos investimentos para diversificação e ampliação de sua base econômica em comparação ao setor industrial e agrícola .

Se observarmos as finanças públicas , vemos um aumento na arrecadação de impostos , tanto a nível estadual como municipal (assunto do capítulo IV) .

A constante necessidade de investimento na implantação , ampliação e modernização dos projetos turísticos devem ser planejados para que esses custos não inviabilizem o desenvolvimento desta atividade .

↳ A concentração dos investimentos em Fortaleza podem diminuir o efeito distributivo em relação ao resto do Estado .

O turismo sexual é um fato negativo dentro do contexto . A maioria dos turistas que buscam essa opção são estrangeiros , criando uma demanda pela prostituição , onde até crianças enveredam neste caminho .

↳ Um fator positivo do Turismo é a diminuição de ociosidade dos equipamentos públicos , incluindo estradas , transportes públicos , energia elétrica , correios , porto e aeroporto , porém expõe a fragilidade de nossa infra-estrutura , tornando-se um fator negativo pela saturação dos equipamentos públicos comprometendo a qualidade do serviço turístico .

Os governos Federal , Estadual e Municipal tem combatido essa fragilidade com investimento na manutenção e ampliação dos equipamentos públicos .

Um exemplo desses investimentos é a construção do novo Aeroporto Internacional Pinto Martins que irá substituir o atual por estar completamente saturado . A seguir , temos um quadro comparativo entre o novo e o antigo aeroporto .

Quadro 5 .
Dados Comparativos .
Terminal de Passageiros

	Novo	Antigo
Área Construída	27.000 m (1ª etapa)	8.700 m
No. De Pavimentos	Quatro : Subsolo , Térreo , 1º e 2º andar	Dois : Térreo e 1º andar
Passageiros no Pico	1.600 / hora	480 / hora
Passageiros ao Ano	2.500.000	900.000 (saturado)
Instalações	7 portões de embarque 8 elevadores 8 escadas rolantes Ar condicionado total Central de inteligência 2 Free Shops Centro Comercial Praça de Alimentação Terraço Panorâmico	Pequenas Lojas Restaurantes Café
Estacionamento	1.000 veículos	300 veículos

O quadro a seguir nos mostra os principais investimentos em infra-estrutura de grande importância para o turismo , com suas respectivas fontes de financiamento e os valores investidos .

Quadro 6 .

**Destaque da Infra-estrutura Básica para o Turismo : Em
Execução ou a Executar a curto prazo .**

PROJETO	FONTE/BENEFÍCIO	VALOR (US\$)
Aeroporto de Fortaleza : Construção de uma nova estação de passageiros com capacidade para 2,5 milhões de passageiros ao ano ; Novo pátio para 16 aeronaves simultâneas (6 Km de acesso)	BID Governo do Estado População Turismo	60,5 milhões
Terminal Marítimo de Passageiros : ampliação e adequação do terminal de passageiros do Porto do Mucuripe , em Fortaleza , para incrementar o transporte marítimo turístico .	Governo do Estado Turismo marítimo (Cruzeiros)	Em orçamento .

<p>Programa Prodetur :</p> <p>1.Rodovias – melhoramento e adequação de 220 Km de vias na Costa Sol Poente .</p> <p>2.Saneamento Básico – ampliação e implantação de sistemas de abastecimento d'água e esgotamento sanitário em 14 núcleos urbanos da Costa Sol Poente.</p> <p>3.Proteção Ambiental – obras para proteção de praias , dunas , lagoas e meio ambiente .</p>	<p>BID</p> <p>Governo do Estado</p> <p>BID Governo do Estado</p>	<p>29,2 milhões</p> <p>27,5 milhões</p> <p>5,2 milhões</p>
<p>Programa Rodoviário de Integração Social. Construção de cerca de 1000 Km de rodovias para integrar as macros regiões do estado .</p>	<p>BID Governo do Estado Turismo Economia</p>	<p>205,0 milhões</p>

<p>Restauração Urbana e Arquitetônica da área do antigo Centro de Fortaleza . Implantação do centro Cultural Dragão do mar – restauração de prédios , vias , praças , pontes</p>	<p>Governo do Estado Preservação do Patrimônio Arquitetônico para o Turismo e Comunidade.</p>	
<p>Construção do Novo Mercado . Implantação do Parque Ecológico Pajeú .</p>	<p>Prefeitura de Fortaleza</p>	
<p>Ampliação das Rodovias de Saída de Fortaleza . Litoral Leste, Litoral Oeste , Serras e Sertão Central ; Sul , Norte e Centro Oeste do País .</p>	<p>Governo do Estado</p>	

CAPITULO III

QUANTIFICAÇÃO DO PÚBLICO E SEU PERFIL



3. PÚBLICO ESTIMADO

O público do Fortal/97 foi estimado em 2.328.000 pessoas, significando uma média diária de 465.600 pessoas para os cinco dias de folia. No Fortal/96, o público estimado foi de 1.100.000 pessoas, registrando uma média diária de 220.000 pessoas. O aumento verificado em 1997 foi de 111.6%.

Tabela 1- Público do Fortal/97

Dias	Público	%
30/07/97	397.500	17,07
31/07/97	375.000	16,11
01/08/97	595.500	25,58
02/08/97	592.500	25,45
03/08/97	367.500	15,79
TOTAL	2.328.000	100,00

Tabela 1 – Fortal/97: Público Estimado

A mensuração do público fundamentou-se num processo de contagem sistemática ao longo do percurso, com dimensão de 3.000 metros de comprimento com 30 metros de largura (Trecho da Av. Beira Mar entre Caesar Park Hotel e AABB). A contagem ocorreu simultaneamente em três pontos do percurso, a cada hora, num

intervalo das 19 às 24h, em todos os dias do evento, com o objetivo de determinar a densidade do público por metro quadrado.

O Público do Fortal / 98 foi estimado em 1.977.000 pessoas , significando uma média diária de 494.250 pessoas . Desta forma , observamos uma redução do público total em 15,1% , isso se justifica pela atual conjuntura econômica que vive o país , e também pela proliferação das micaretas pelo Brasil .

3.1- ESPECIFICAÇÃO DO PÚBLICO

Com base nos resultados da pesquisa , e para efeito de análise, o público que compareceu ao Fortal/97 foi tipificado de acordo com as seguintes categorias :

- a) residente de Fortaleza;
- b) participantes dos blocos (foliões);
- c) turistas (não residentes no Ceará) ;

3.1.1- Residentes em Fortaleza

Os participantes residentes em Fortaleza corresponderam a 81,1% do público total do evento.

3.1.2- Participantes de Blocos

O total de participantes dos blocos do Fortal/97 (oficiais e alternativos) foi estimado em 42.000 pessoas, sendo 13.524 turistas e 28.476 pessoas residindo no Estado do Ceará.

3.1.3- Turistas

A demanda turística do Fortal/97 foi estimada em 42.797 turista, sendo 6.351 estrangeiros e 36.446 turistas nacionais. Cerca de 44,7% hospedaram-se na rede hoteleira de Fortaleza, ou seja, 19.130 turistas.

Os principais mercados emissores foram (em %):

a) Nacionais	85,16	100,00
São Paulo		20,45
Pernambuco		10,61
Rio Grande do Norte		10,61
Rio Grande do Sul		9,01
Rio de Janeiro		6,06
Paraíba		6,06
Bahia		5,30
Minas Gerais		5,30
Piauí		4,55
Pará		3,79
Outros		18,16
b) Internacionais	14,84	100,00
Alemanha		30,42
Itália		21,74
Suíça		21,74
Holanda		8,74
Outros		17,40

3.2- PERFIL DO PÚBLICO

3.2.1- Sexo

No geral observa-se uma ligeira predominância do público masculino, representando 52,3% do total dos participantes do Fortal/97, quando no Fortal/96 este percentual foi de 56,0%. Entre os turistas, este percentual se eleva para 58,1%. A exceção ocorre para o público residente em Fortaleza, quando o sexo feminino, representou 52,5%.

Tabela 2 – Perfil do Público segundo o local de Residência e a forma de participação (%)

Características	Residentes Em Fortaleza	Turistas	Participantes de Blocos	Geral
IDADE				
Até: 25 anos	56,1	37,0	59,6	48,3
Mais de 35 anos	19,4	29,2	10,6	23,0
RENDA MENSAL				
Até R\$ 1.000,00	68,6	39,3	59,0	57,1
Mais de R\$ 3.000	7,5	18,8	9,7	11,9
SEXO				
Masculino	47,5	58,1	50,0	52,3
Feminino	52,5	41,9	50,0	47,7
PROFISSÃO				
Estudante	32,2	18,9	34,9	26,3

Outras	67,8	81,1	65,1	73,7
ESTADO CIVIL				
Casada	19,9	23,2	11,2	20,6
Outros	80,1	76,8	8,8	79,4
FREQÜÊNCIA				
Participa pela	24,9	70,6	38,8	45,7
1º vez	75,1	29,4	61,2	54,3
Mais de uma				
vez				

Fonte: SETUR/CE – Pesquisa Direta

3.2.2- Idade

Cerca de 48,3% do público do Fortal/97 tinha até 25 anos de idade, quando no Fortal/96 foi de 68,1%. Note-se que entre os participantes dos blocos este percentual sobe para 59,6%.

3.2.3- Renda

Mais da metade do público do Fortal/97, ou seja, 57,1% recebe rendimentos mensais até R\$ 1.000,00. Este percentual entre os residentes em Fortaleza sobe 68,6% e entre os turistas baixa para 39,3%.

3.2.4- Estado Civil

Apenas 20,6% do público do Fortal/97 era casado. Entre os participantes dos blocos este percentual cai para 11,2%.

3.2.5- Profissão



Mais de um quarto, ou seja, 26,3% do público do Fortal/97 era estudante. Entre os participantes dos blocos, esse percentual sobe para 34,9%, e entre os turistas cai para 18,9%.

3.3- AVALIAÇÃO

3.3.1-Avaliação Geral

De um modo geral, o Fortal/97 foi um sucesso do ponto de vista do público, de vez que cerca de 98,3% dos entrevistados mostraram-se propensos ao Fortal/97, ou seja, indicaria o evento para outras pessoas. O índice de rejeição (os que não indicariam) foi de apenas 1,7%. Note-se que 66,7% do índice de rejeição deveu-se à greve da Polícia Militar, ocorrida na véspera do evento, sendo, portanto, um fato exógeno e circunstancial. O percurso obteve 89,9% de aprovação, considerando-se as menções ótimo e bom.

Tabela 3- Avaliação geral do Fortal/97 (%)

Itens	Residente Em Fortaleza	Turistas	Participantes De Blocos	Geral
Propensão ao Fortal				
Sim	99,4	96,8	99,3	98,3
Não	0,6	3,3	0,7	1,7
Causas de rejeição				
Greve da PM	100,00	60,0	100,0	66,7
Outras		40,0		33,3
Percurso do Fortal				
Ótimo + Bom	88,2	90,1	89,4	88,9
Ruim + Péssimo	1,1	3,3	1,3	2,0

Fonte: SETUR/CE – Pesquisa Direta

3.3.2- Avaliação Especifica

De acordo com a tabela 4, entre os principais pontos positivos do Fortal/97 destacam-se: a) organização e estrutura com 40,32 %; b) animação com 20,30 %; e c) segurança/policiamento com 12,56 %; Entre os pontos negativos sobressaem-se: a) segurança/policiamento com 33,28 %; e b) organização e estrutura com 12,48 % : e c) infraestrutura com 6,49 %.

Tabela 4 – Pontos negativos e positivos do Fortal/97

Aspectos Positivos	%	Aspectos Negativos	%
Tudo		Nada	
4,03		14,13	
Organização e Estrutura		Segurança/Policimento	
40,32		33,28	
Animação		Organização e Estrutura	
20,39		12,48	
Segurança/Policimento		infra-estrutura	
12,56		6,49	
Hospitalidade		Sujeira	
6,45		5,66	
Outros		Preços Elevados	
16,24		5,16	
		Outros	
		22,80	

Fonte: SETUR/CE – Pesquisa Direta

3.3.3 – Renda e Impacto na Economia

A tabela 5 apresenta os agregados econômicos gerados no período do Fortal 98 . Com base nas magnitudes do fluxo turístico no período do Fortal 98 e nos gastos per capita (R\$ 305,50) , derivado de pesquisa da demanda turística via Fortaleza realizada pela Setur / Ce (em convênio com a ABBTUR) , estima-se que a receita turística direta para o período citado foi de R\$ 8,9 milhões , sendo a parcela atribuída ao evento da ordem de R\$ 4,3 milhões . Considerando-se o

multiplicador dos gastos turísticos de 1,34 o impacto sobre a economia foi de 0,71% sobre o PIB do mês de Julho / 98 , sendo a parcela provocada pelo Fortal estimada em 0,35% .

TABELA 5 . Fortal / 98 : Agregados Econômicos

ITENS	PERÍODO FORTAL	FORTAL
Gastos per capita	67,89	67,89
Permanência Média (dia)	4,5	4,5
Gastos per capita	305,50	305,50
Receita Turística Direta (R\$ milhões)	8,9	4,3
Receita Gerada (R\$ milhões)	11,9	5,8
Impacto sobre o PIB (%)	0,71	0,35

Fonte : Setur / Ce

OBS :

- a) Gastos per capita com base na pesquisa da demanda realizada entre 29/07 a 04/08/98 ;
- b) Receita Turística obtida pelo produto entre o gasto per capita e a demanda turística ;
- c) Renda Gerada obtida pelo produto entre a Receita Turística e o multiplicador dos gastos turísticos => PIB do mês de Julho / 98 estimada em R\$ 1.675 milhões .

CAPÍTULO IV

Arrecadação de impostos e Empregos Diretos e Indiretos

O Fortal é um evento que movimenta os mais diversos setores da economia do Ceará , gerando valores muito altos que levam a arrecadação de impostos como : ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadoria) , ISS (Imposto sobre Serviços) , IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) , COFINS (Contribuição para Fins Social) , Contribuição Social , ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) , dentre outros .

Os blocos participantes do evento vendem em média 2.000 abadas . O abada tem um preço médio de R\$ 150,00 , desta forma o total do faturamento por venda de abadas é de aproximadamente R\$ 300.000,00 .

A receita oriunda de patrocínios não foi informada pelos blocos .

Na tabela abaixo veremos o total de ICMS pago pelos blocos nos anos de 1996 e 1997 .

ICMS	1996	1997
Valores em R\$	31.000	46.000

Nota-se que de 1996 para 1997 houve um crescimento no valor arrecadado , devido novas políticas de cobranças utilizadas pela Secretaria da Fazenda como também pela elevação do faturamento dos blocos .

A Secretaria de Finanças do Município cobra dos blocos 5% de ISS sobre a venda estimada de abadas . Os valores de arrecadação de ISS não foram informados pela Secretaria de Finanças da Prefeitura de Fortaleza , mas segundo consta , por motivos políticos esta arrecadação não deve ser levada em conta neste momento.

Quando observamos a questão de empregos diretos e indiretos , vemos que o Fortal é de grande importância , já que neste período milhares de pessoas vão as ruas vender lanches , bebidas . Muitos deles levam suas famílias para as proximidades , armam barracas e residem lá por mais ou menos cinco dias .

A Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Fortaleza cadastrou 5.000 vendedores ambulantes . Estes ganham em média R\$ 15,00 por dia . Para segurança dos blocos são contratados aproximadamente 7.000 seguranças , estes recebem R\$ 10,00 por dia , em média .

O Corpo de Bombeiros contou com 380 homens , espalhados em postos estratégicos do percurso , com equipamentos adequados para evitar incêndios , nos trios ou bares da Orla , como também para evitar afogamentos .

A Prefeitura Municipal de Fortaleza mobilizou 1,400 pessoas dos mais diversos setores no Fortal / 98 , como : ETTUSA , SOS Fortaleza , Vigilância Sanitária , Guarda Municipal , Emlurb , dentre outros .

A Polícia Militar utilizou 3.560 policiais neste período para dar maior segurança aos foliões .

Outros setores também empregam muita gente neste período, como : serigrafias que confeccionam abadas , camisas , shorts, adesivos , etc. ; gráficas , lanchonetes e restaurantes que fornecem alimentação para bandas , blocos ; agências de turismo que ficam

levando e trazendo turistas de todo o Brasil ; empresas de ônibus que colocam suas frotas seja para transporte coletivo , como também fretando para agências de viagens .

As empresas de bebidas (Antarctica , Brahma , Kaiser , Skol, Coca-cola) montam equipes com a estratégia de incrementar suas vendas .

CAPÍTULO V



Críticas : Aspectos Positivos e Negativos .

Segundo o diretor do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião e Pesquisa), Carlos Augusto Montenegro , o Fortal é a maior micareta do País . Este ano a cobertura foi feita pela Rede Globo , Bandeirantes e , até Redes Internacionais como a TVSIC de Portugal . Toda essa cobertura vem confirmar a qualidade e organização do evento , que ano após ano vem se consolidado no Cenário Nacional .

Neste período , aumenta-se o nível de empregos , aumenta a arrecadação de impostos pelo Governo de Estado e Prefeitura , que no final se voltam para o povo em forma de novas estradas , hospitais , escolas . O evento eleva o PIB do Estado , atrai a cada ano mais turistas e mostra para o Brasil e o Mundo como um trabalho sério deve ser realizado .

É importante mostrar que o Fortal também possui seu lado negativo :

- O trabalho infantil que é proibido por lei , se torna comum neste período . Crianças e adolescentes viram madrugadas , atrás de levar dinheiro para suas casas ;
- Os moradores da Av. Beira Mar , são obrigados a viajar , devido ao barulho dos trios e também por não poderem chegar ou sair de seus apartamentos no horário dos blocos ;
- Apesar de toda limpeza realizada pelos garis, ainda assim a avenida passa em torno de 15 dias para voltar ao normal , pois ao término do evento há o trabalho de desmontagem dos camarotes , que gera engarrafamento ; o mal cheiro dos canteiros e calçadas insuportável;

- O turismo neste período , vem acompanhado do turismo sexual ;
- A segurança deve ser reforçada ;

Aspectos Positivos do Fortal

1. Empregos diretos e indiretos ;
2. Aumento do PIB ;
3. Divulgação da imagem do Ceará para o Brasil e para o Mundo ;
4. Aumento da arrecadação de impostos ;
5. Novos investimentos em infra-estrutura para o Turismo ; e conseqüente retomada do crescimento econômico interno , gerando mais emprego e renda .

CONCLUSÃO

O trabalho buscou a analisar a importância do Fortal no cenário turístico do Ceará , sendo ele hoje o maior atrativo da alta estação .

O Ceará tem uma grande opção no turismo como instrumento gerador de empregos e divisas , promovendo a partir de sua características distributiva um melhor equilíbrio na questão das disparidades regionais .

O potencial turístico do Estado do Ceará e a grave situação das condições sócio – econômicas faz do turismo uma indústria de suma importância pelos resultados que essa atividade propicia para sua economia .

De acordo com a análise feita no Capítulo 3 tem – se observado que existe um acréscimo no PIB do Estado , mas esse incremento tem que ser acompanhado de investimentos de infraestrutura para suportar a crescente demanda turística no Ceará .

É importante que o Governo do estado promova o turismo para o interior , através do aproveitamento das potencialidades de cada cidade e região , gerando pólos de atração turista , tirando proveitos das festas tradicionais do interior (vaquejadas , exposições , romarias , ...)

Para reduzir os efeitos negativos do Fortal , no que se refere a localização , é necessário que se crie infraestrutura de avenidas e praças ao longo da Praia do Futuro , para que o evento aconteça

naquela região . Assim não se fará necessário a saída dos moradores da Beira Mar nos dias da Micareta .

Não podemos pensar que o turismo por si só irá resolver os problemas sociais e econômicos do Ceará , mas este representa uma fonte indispensável para geração de renda da economia local .

Vale salientar então , que os investimentos de empresas privadas e Governo Estadual desempenham papel importante para a geração de emprego e renda para nosso Estado .

Fica evidenciado a consolidação de evento Fortal como fator de atração turística e melhoramento da economia do Ceará.

BIBLIOGRAFIA

Setur . Ceará . Turismo é prioridade . Janeiro / 1997 .

Setur . Ceará . Turismo : Informações Básicas para Investidores .
Dezembro / 1996

Setur . Sínteses das Informações Turísticas . Maio / 1996 .

Setur . Ceará . Relatório de Pesquisa – Fortal 97 .

Setur . Ceará . Relatório de Pesquisa – Fortal 98 .

Leite , Francisco Tarcísio . Turismo : fundamentos e algumas evidências
para o Estado do Ceará . Monografia , FEAAC UFC , 95 p.

Jornais O Povo . Julho / 1998 .

Trigo , Luis Gonzaga Godoi . Turismo e Qualidade : Tendências
Contemporâneas .

SETUR

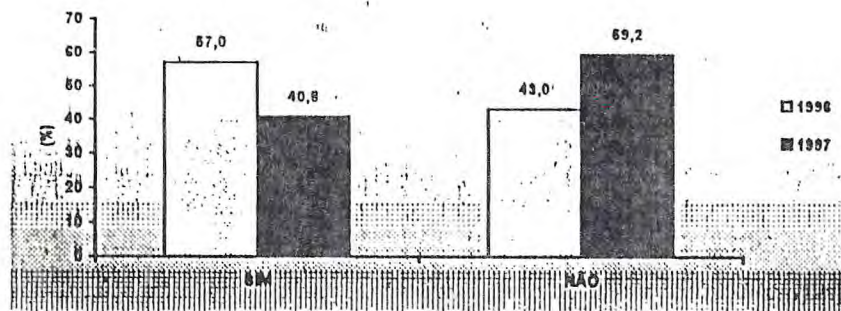
ANEXOS

**QUADRO I – FORTAL COMO ATRATIVO PRINCIPAL
PARA VISITA AO CEARÁ (NÃO RESIDENTES)**

TIPO	RELATIVO (%)	
	1996	1997
SIM	57,0	40,8
NÃO	43,0	59,2
TOTAL	100,0	100,0

Fonte: SETUR/CE – Pesquisa Direta

**Figura I - Fortal como atrativo principal para visita
ao Ceará (não residentes)**

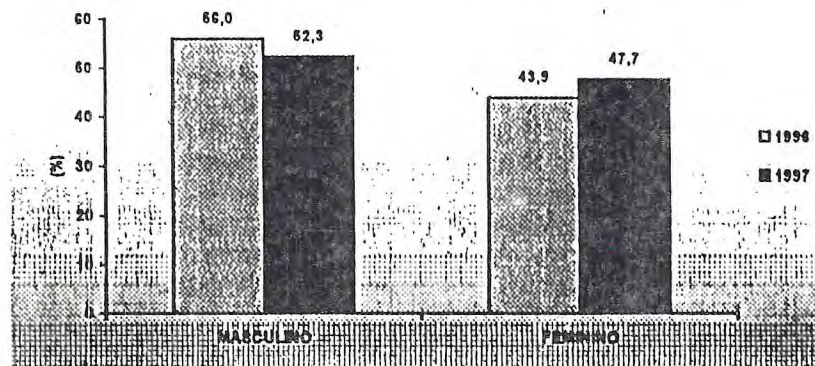


QUADRO II – FORTAL: SEXO DOS PARTICIPANTES

TIPO	RELATIVO (%)	
	1996	1997
MASCULINO	56,0	52,3
FEMININO	43,9	47,7
TOTAL	100,0	100,0

Fonte: SETUR/CE – Pesquisa Direta

Figura II - Fortal: Sexo dos Participantes

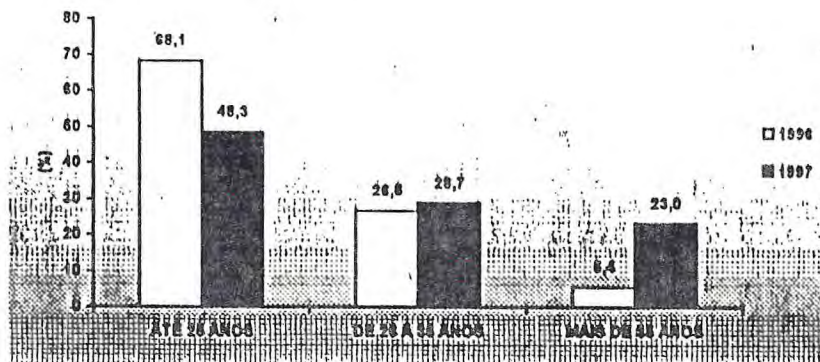


QUADRO III - FORTAL: FAIXA ETÁRIA

TIPO	RELATIVO (%)	
	1996	1997
ATÉ 25 ANOS	68,07	48,3
DE 26 A 35 ANOS	26,50	28,7
MAIS DE 35 ANOS	5,43	23,0
TOTAL	100,0	100,0

Fonte: SETUR/CE - Pesquisa Direta

Figura III - Fortal: Faixa Etária

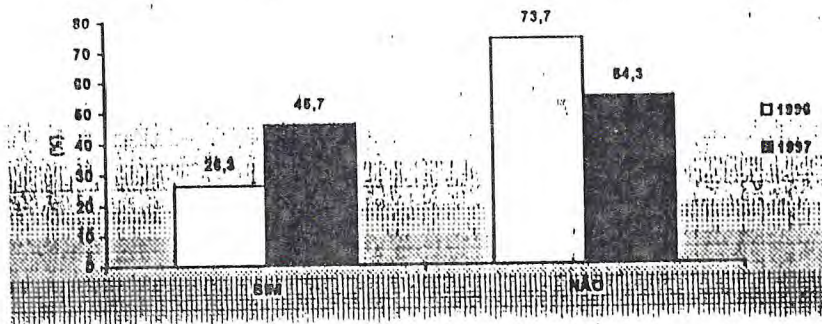


QUADRO IV – PRIMEIRA VEZ QUE PARTICIPA DO FORTAL ?

TIPO	RELATIVO (%)	
	1996	1997
SIM	26,3	45,7
NÃO	73,7	54,3
TOTAL	100,0	100,0

Fonte: SETUR/CE – Pesquisa Direta

Figura IV - Primeira vez que participa do Fortal ?

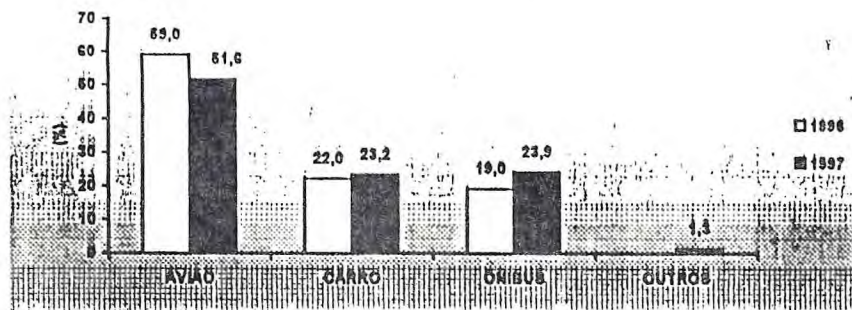


QUADRO V – FORTAL: MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PELOS TURISTAS

TIPO	RELATIVO (%)	
	1996	1997
AVIÃO	59,0	51,6
CARRO	22,0	23,2
ÔNIBUS	19,0	23,9
OUTROS	-	1,3
TOTAL	100,0	100,0

Fonte: SETUR/CE – Pesquisa Direta

Figura V - Fortal: Meio de Transporte utilizado pelos turistas*

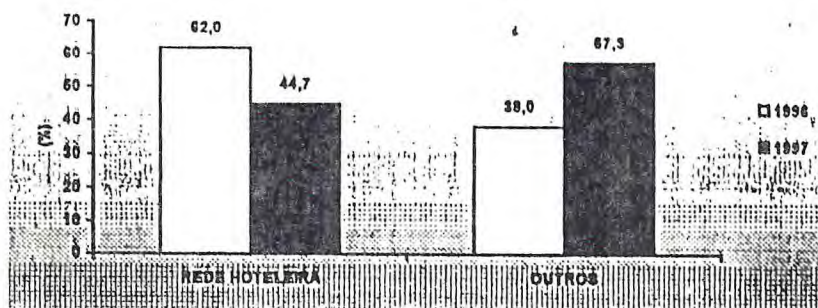


**QUADRO VI – MEIO DE HOSPEDAGEM
UTILIZADO PELOS TURISTAS**

TIPO	RELATIVO (%)	
	1996	1997
REDE HOTELEIRA	62,0	44,7
OUTROS	38,0	57,3
TOTAL	100,0	100,0

Fonte: SETUR/CE – Pesquisa Direta

Figura VI - Meios de Hospedagem utilizados pelos turistas



QUADRO VII - PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES DE TURISTAS PARA O FORTAL

TIPO	RELATIVO (%)	
	1996	1997
NORDESTE	52,0	37,4
SUDESTE	24,0	27,1
OUTRAS	23,0	28,9
ESTRANGEIROS	1,0	6,6
TOTAL	100,0	100,0

Fonte: SETUR/CE - Pesquisa Direta

Figura VII - Principais Mercados Emissores de Turistas para o Fortal

